

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO NA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ, APEP-POÁ

Edição nº04/2023-Setembro

MÓDULO NAS UNIDADES EDUCACIONAIS É REIVINDICAÇÃO DA APEP E TRARIA BENEFÍCIOS AOS EDUCADORES E A DINÂMICA DAS ESCOLAS



Tema trazido pelos profissionais em educação faz parte da Pauta Reivindicatória da APEP protocolada junto aos diversos governos

Com a proximidade do término do ano letivo, entram em cena o Concurso de Remoção e o Processo de Atribuição de aulas para o próximo ano letivo. Visando assegurar os seus direitos e até mesmo esclarecer diversas dúvidas a respeito desses processos, muitos são os profissionais em educação que contatam a diretoria da APEP. Nas demandas levantadas pelos profissionais em educação na elaboração das pautas reivindicatórias, um dos temas trazidos pela categoria é a criação dos módulos nas unidades escolares. A criação desses módulos nas respectivas unidades, levando em conta a quantidade de alunos na mesma, bem como sua complexidade é de extrema importância na organização do ambiente escolar. Diversas redes de ensino adotam o sistema de módulos. A garantia das substituições das aulas nas ausências de rotina e a quantidade ideal e bem definida de profissionais para acompanharem a rotina dos alunos seria bem melhor empregada. Além disso a efetivação de uma vaga de módulo como um cargo para constituição de sede e lotação dos professores, permitiria menor deslocamento desses profissionais nas unidades escolares e conseqüentemente uma política de valorização funcional. Não só aos professores como também aos profissionais do quadro de apoio, que além de constituírem sede de lotação, não estariam sujeitos a transferências compulsórias justificadas de maneira genérica.

O fato é que desde a perda de recursos advindos do ISS, agravada ainda pela pandemia enfrentada fez com que os governos fizessem pouco pela educação poaense. Enquanto o repasse de verbas do FUNDEB teve um expressivo aumento, os profissionais em educação da cidade tiveram restrições em suas carreiras e nada parece sensibilizar o governo. Desde 2015 a cidade não abre concurso para a área da educação e já acumula diversos profissionais em regime de contratação, muitas vezes de forma precária, fazendo com que esses profissionais não criem vínculos nos locais de trabalho, uma vez que muitos acabam desistindo do contrato, corroborando com essa mesma dinâmica de trabalho precário. Exigimos a abertura imediata de concurso público para que esses profissionais sejam efetivados, que nos concursos da classe do suporte pedagógico sejam destinadas 50% das vagas aos professores da rede de ensino de Poá e que haja a criação dos módulos docentes e dos profissionais do quadro de apoio com garantia de sede de lotação e concurso de remoção a todos os educadores! Salientamos que essas são pautas trazidas pelos profissionais em educação protocoladas para um amplo debate com os diversos

governos. Até tivemos esse ano um retorno superficial por parte da Secretaria Municipal de Educação que respondeu todos os itens da nossa pauta Reivindicatória, porém sem apresentar qualquer intenção de debate para efetivação das demandas. Já em relação a prefeita municipal, na figura de sua pessoa, jamais tivemos qualquer atendimento para discussão de qualquer demanda apresentada. Consideramos um verdadeiro absurdo, já que a mesma caminha para o seu último ano do atual mandato.

**SEGUIMOS FIRMES NA LUTA
EXIGINDO E REIVINDICANDO
SEMPRE EM PROL DOS NOSSOS DIREITOS!!!**

APEP: ÉTICA, COMPROMISSO E LUTA!

À DIRETORIA

**FRANKLIN VALDEMAR DO NASCIMENTO
Presidente**